

CORREIO SUL

Agência Brasil



Intuito é garantir o abastecimento em todo o país

Governo autoriza importação de arroz

O Governo Federal autorizou, por meio de medida provisória assinada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a importação de até um milhão de toneladas de arroz estrangeiro. A medida tem como objetivo assegurar o abastecimento nacional diante das possíveis adversidades climáticas que afetam a produção no Rio Grande do Sul, estado responsável por 70% do arroz consumido no Brasil.

Para a compra, foram liberados R\$ 7,2 bilhões, com o preço do arroz fixado em R\$ 4 por quilo. A aquisição

será realizada pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, através da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

O governo do Rio Grande do Sul afirma que a safra local é suficiente para atender à demanda nacional. Segundo o Instituto Rio Grandense do Arroz (Irga), a safra 2023/2024 deve alcançar cerca de 7,1 milhões de toneladas, valor próximo ao da safra anterior, de 7,2 milhões de toneladas, mesmo com as inundações recentes.

Mulher ataca jovem com soda cáustica

Uma jovem de 22 anos foi presa em Jacarezinho, Paraná, após confessar ter atacado Isabelly Aparecida Ferreira Moro, de 23 anos, com soda cáustica por ciúmes. Isabelly foi atacada enquanto ia para a academia e sofreu queimaduras no rosto, peito e boca. Ela está na UTI, mas apresentou melhora. A suspeita dis-

se que o crime foi motivado por ciúmes do atual companheiro, ex-namorado da vítima, e porque Isabelly a "encarava com deboche". A mulher foi presa no pátio de um hotel, onde ela alegou estar sendo perseguida. A polícia encontrou evidências no local do crime, incluindo uma peruca e roupas usadas no ataque.

Santa Catarina lança Estação Inverno

O governo de Santa Catarina lançou a segunda edição do Estação Inverno para promover o turismo e a economia durante os meses frios. O evento foi anunciado pelo governador Jorginho Mello e pelo secretário de Turismo, Evandro Neiva, na Festa do Pinhão em Lages, em 24 de maio. Em 2023, o tu-

rismo de inverno cresceu, com um aumento de 17% nos gastos dos visitantes. A Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros iniciaram operações para garantir a segurança durante a temporada, que começa em 20 de junho. A iniciativa busca tornar o inverno um atrativo turístico, semelhante ao verão.

MP investiga desvio de doações

O Ministério Público (MP) investiga três integrantes da Defesa Civil de Eldorado do Sul (RS) por suspeita de desvio de doações destinadas a vítimas de enchentes. Nove mandados de busca e apreensão foram cumpridos, com foco em atividades eleitorais dos investigados, possíveis pré-candidatos. A

operação busca elucidar o desvio de recursos para fins políticos. A prefeitura afastou temporariamente os envolvidos para garantir transparência na investigação. O Exército assumirá a distribuição de doações. A cidade, fortemente atingida pelas enchentes, enfrenta desafios de recuperação.

Polícia inaugura sala de acolhimento

A Unidade de Execução Técnico-Científica (UETC) de Campo Mourão, da Polícia Científica do Paraná (PCP), inaugurou uma sala de acolhimento para crianças. O espaço, equipado com elementos lúdicos, tem como objetivo humanizar a espera dos pacientes pelo atendimento médico na clínica, que realiza exames forenses diversos. O projeto, desenvolvido em parceria com a comunidade, visa oferecer suporte e conforto aos pacientes em momentos difíceis. A sala foi montada com materiais e mão de obra doados pela comunidade local.

Incêndio liga alerta para praia em SC

Um incêndio destruiu completamente o Rancho de Pesca tradicional do Lourival, situado na praia da Galheta, em Florianópolis. No momento do incêndio, quatro pescadores estavam abrigados no local, mas todos escaparam ilesos. A praia da Galheta é internacio-

nalmente reconhecida pelo movimento naturista, embora não possua autorização legal para a prática de nudez. O incidente levantou questões sobre a segurança e a regulamentação das atividades na região. Autoridades estão investigando as causas do incêndio.

Exército reforça passarelas no Vale do Taquari, no RS

Travessias flutuantes substituem estruturas destruídas

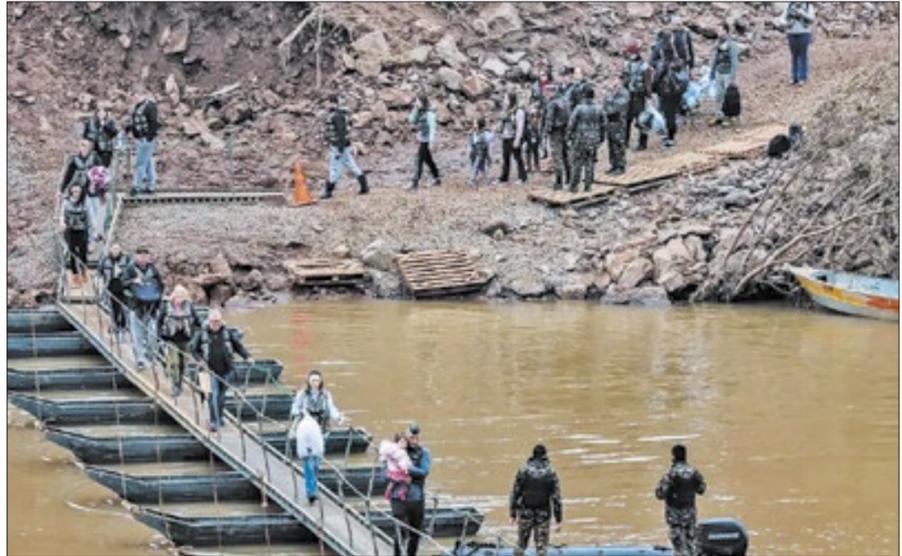
Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

O Exército Brasileiro está reconstruindo passarelas flutuantes para pedestres em rios do Vale do Taquari, no Rio Grande do Sul. A região enfrenta a maior tragédia climática de sua história devido a chuvas intensas e enchentes que começaram no fim de abril.

As passarelas originais foram destruídas pelas fortes correntezas das primeiras chuvas. Em resposta, o Exército improvisou passarelas, que são travessias feitas com passarelas de madeira sobre botes. No entanto, essas passarelas cederam novamente com as chuvas intensas da última quinta-feira (23).

"Menos de 24 horas após o rompimento de três passarelas flutuantes, unidades de Engenharia do Exército mobilizaram-se rapidamente e já enviaram novas estruturas para a substituição e garantia do bem-estar da comunidade", informou o órgão.

As novas travessias estão sendo enviadas por unidades militares localizadas em São Borja (RS), Tubarão (SC) e Palmas (PR). Elas serão instaladas assim que as condições de segurança dos rios e climáticas permitirem. As passarelas que se romperam estavam situadas entre Lajeado e Arroio do



As pontes originais foram destruídas pelas correntezas das primeiras chuvas

Meio, no Rio Forqueta, e em Candelária, no Rio Pardo.

Na manhã deste sábado (25), o Exército iniciou a preparação da margem do Rio Forqueta para permitir o acesso de pedestres e embarcações. Ao meio-dia, os militares começaram a transportar moradores em botes, restabelecendo o fluxo no local. "A colocação das novas passarelas ainda depende de melhorar as condições da correnteza do rio", informou o Exército.

O fluxo de pessoas atravessando de uma margem à outra

foi intenso, em um procedimento organizado por militares do Exército. O uso de coletes salva-vidas foi obrigatório durante a travessia.

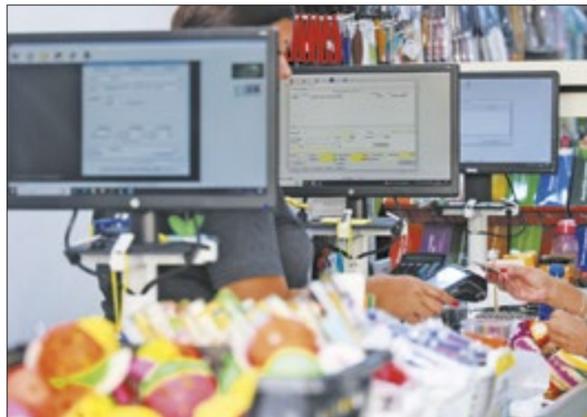
Devido à estreiteza da passarela, que permite a passagem de apenas uma direção por vez, os grupos de cada margem foram liberados de forma alternada. Idosos, pessoas com mobilidade reduzida e crianças enfrentaram ainda mais dificuldades, pois a travessia exige a descida por um barranco íngreme e escorregadio, encharcado pela chuva.

No sábado anterior (18), o governador Eduardo Leite anunciou a construção de uma nova ponte no local, com custo estimado de R\$ 14 milhões e previsão de conclusão em mais de 180 dias.

De acordo com o último balanço da Defesa Civil do estado, divulgado na manhã deste sábado, 165 mortes foram confirmadas até o momento. Há 64 pessoas desaparecidas e 581.638 desalojadas. Ao todo, 55.791 pessoas estão em abrigos temporários espalhados pelo estado.

SC registra alta de 14% na arrecadação

Ricardo Trida/Secom



Governo atribuiu o crescimento a ações de incentivo

A arrecadação de Santa Catarina em abril alcançou R\$ 4,6 bilhões, representando um aumento real de 13,9% em comparação ao mesmo mês do ano anterior. Este crescimento resulta das ações de incentivo do Governo do Estado junto ao setor produtivo, medidas para garantir segurança jurídica e fiscal aos investidores, além de atividades de fiscalização e combate à sonegação fiscal.

Entre os dias 1º e 30 de abril, houve um crescimento nominal de 18,4% na arrecadação em relação ao mesmo período do ano anterior. Considerando a inflação de 3,9% no período (IPCA), o aumento real foi de 13,9%.

A Secretaria de Estado da Fazenda destaca que esses recursos são essenciais para a implementação de programas estruturantes do Governo de Santa Catarina, beneficiando os 7,6 milhões de habitantes do estado. Parte dos recursos será destinada ao Programa Estrada Boa, com investimentos de R\$ 3,6 bilhões para recupera-

ção de estradas e reparos dos estragos causados pelas chuvas do ano passado.

Outro destino dos recursos será o Programa Universidade Gratuita, que receberá cerca de R\$ 660 milhões este ano, assegurando o acesso ao ensino superior para jovens e adultos. O programa habitacional Casa Catarina também receberá aportes significativos em 2024, auxiliando milhares

de catarinenses na conquista da casa própria.

O governador Jorginho Mello afirmou que a arrecadação dos primeiros quatro meses de 2024 reflete o comprometimento do governo com o desenvolvimento econômico e a gestão eficiente. "Os números mostram que estamos na direção certa, mas ainda temos muito a avançar. Com responsabilidade e medidas inte-

ligentes, vamos garantir o apoio necessário às empresas para gerar mais empregos e renda, sem aumentar impostos", disse o governador.

A análise técnica da Secretaria da Fazenda aponta que o aumento na arrecadação em abril está relacionado ao bom desempenho dos setores de combustíveis, que teve alta nominal de 39,7%, supermercados com 25,9%, e bebidas com 22,3%. Apenas o setor de materiais de construção registrou queda, com uma redução de 5,7%.

O secretário da Fazenda, Cleverton Siewert, enfatizou a necessidade de cautela na gestão fiscal, destacando que o equilíbrio das contas é prioritário. As projeções indicam uma desaceleração do crescimento ao longo do ano, influenciada por fatores econômicos locais e globais, além de eventos externos como as chuvas que afetaram Santa Catarina e o Rio Grande do Sul.

PARANÁ

Governo lança programa Mulheres do Campo

O governo do Paraná lançou o programa Mulheres do Campo, voltado para a autonomia econômica de mulheres em atividades rurais. A iniciativa, apresentada pela primeira-dama Luciana Saito Massa em São José dos Pinhais, visa o desenvolvimento, qualificação e inclusão produtiva de mulheres em situação de vulnerabilidade.

O programa inclui medidas como acesso a crédito rural, capacitação em gestão e cooperativismo, e prioridade em compras públicas. Encontros itinerantes para divulgar a iniciativa começam na segunda-feira (27). O decreto do programa foi assinado pelo governador Ratinho Junior.

SANTA CATARINA

Acusado de ataque a creche em Blumenau irá a júri

O homem acusado de invadir uma creche e matar quatro crianças em Blumenau, Santa Catarina, em 5 de abril de 2023, será julgado pelo júri popular, conforme decisão do Poder Judiciário catarinense. O julgamento foi marcado para 29 de agosto, às 8h. A Defensoria Pública de Santa Catarina representa o acusado e não comenta casos em andamento.

O réu, denunciado por quatro homicídios qualificados e cinco tentativas de homicídio qualificado, enfrenta acusações de motivo torpe, meio cruel, recurso que dificultou a defesa das vítimas e crime contra menores de 14 anos. O sorteio dos jurados será em 15 de julho.

R. GRANDE DO SUL

Chuva alaga bairros de Porto Alegre novamente

A água que inundou bairros inteiros em Porto Alegre na quinta-feira (23) recuou nas últimas horas. A enchente afetou as zonas Central, Norte e Sul, atingindo bairros como Centro Histórico, Menino Deus e Restinga. No Sul, o Corpo de Bombeiros usou botes para resgatar moradores ilhados em Cavalhada e Hípica.

O diretor do Departamento Municipal de Água e Esgoto (DMAE), Maurício Loss, atribuiu os alagamentos à chuva intensa, galerias entupidas e elevação do nível do Guaíba. O Cemaden registrou mais de 100 milímetros de chuva em 15 horas na Zona Sul. Equipes trabalham para limpar e desobstruir as áreas afetadas.

PARANÁ

Mulher é resgatada de situação de escravidão

Uma mulher de 51 anos foi resgatada de um prédio de luxo em Ponta Grossa, nos Campos Gerais do Paraná, após ser mantida em condições análogas à escravidão. Contratada para cuidar de cinco crianças e adolescentes enquanto o pai viajava, ela foi ameaçada para não deixar o apartamento e permaneceu lá por mais de 25 dias.

O caso foi descoberto na quinta-feira (23). A mulher cuidava das crianças, duas delas gêmeas de 16 anos, e outras de três, sete e nove anos. O Conselho Tutelar acolheu os jovens, e a mãe deles chegou a Ponta Grossa para tentar reaver a guarda. O pai, que possui antecedentes criminais, responderá por redução a condição análoga à de escravo.